

# Ciclo de encontros: Pagu Vive - Transgressões femininas - Dias 09 e 10/06, às 19h

Em comemoração aos 111 anos de Patrícia Rehder Galvão, nascida em junho de 1910, o Sesc Carmo organiza o ciclo de encontros [Pagu Vive - Transgressões femininas](#) sobre a vida da escritora, jornalista, poeta, cartunista, diretora de teatro e militante política.

A diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão, Jacira Melo, integra a mesa *Feminismo e transgressão no jornalismo: Redes e política* desta quarta-feira, dia 09, às 19h, ao lado de Josélia Aguiar e Semayat Oliveira, com mediação de Livia Lima da Silva. Nesta mesa será discutida a presença de Patrícia Galvão no jornalismo. A programação pode ser acompanhada gratuitamente, sem necessidade de inscrição prévia, a partir das 19h, no canal do [Sesc Carmo no YouTube](#), com participação do público e tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Na quinta-feira, dia 10, a mesa *Mulheres na literatura - periferias, movimentos e afirmações* terá as participações de Amara Moira, Maria Valéria Rezende e Mel Duarte, com mediação de Priscila Machado Nunes. Os temas discutidos serão o papel da literatura como arte e transgressão, militância e transformação social.

Assim como era Patrícia Galvão, os encontros têm abordagens múltiplas, nas áreas de gênero, literatura, sexualidade, valorizando a abrangência de seu trabalho e a magnitude do alcance de sua obra.

A primeira mesa do ciclo com a temática *Pagu, a musa trágica da revolução - Vida e obra*, com Lúcia Teixeira, Rudá K. Andrade e Sérgio Mamberti contou com a abertura de Danilo Santos de Miranda e mediação de Tommy Pietra pode ser assistida [aqui](#).

Pagu é considerada a primeira mulher a ser presa por motivações políticas no Brasil e teve uma participação bastante contundente no movimento

modernista, ainda que fosse criança no período da Semana de Arte Moderna de 1922, da qual não participou. Era uma mulher precoce e transgressora por suas posturas críticas e de resistência. Até hoje, é uma referência para o movimento feminista no Brasil e, não à toa, o uso de seu nome aparece em iniciativas que trabalham na apuração e combate à violência contra a mulher e articulação das demandas dos direitos e visibilidade, como a [Agência Patrícia Galvão](#).

**PAGU**  
*Transgressões Femininas*  
**VIVE**

Mesa 2  
**Feminismo e Transgressão  
no Jornalismo - Redes e Política**

Com  
**Jacira Melo**, jornalista, diretora e fundadora do Instituto Patrícia Galvão  
**Joselia Aguiar**, jornalista, escritora e atual diretora da Biblioteca Mário de Andrade  
**Semayat Oliveira**, jornalista, escritora e cofundadora do grupo jornalístico Nós, Mulheres da Periferia

Mediação  
**Livia Lima da Silva**, Animadora Cultural do Sesc SP

**Dia 05/06/2021. Quarta-feira, 19h**  
**Transmissão via [youtube.com/sescarmo](https://www.youtube.com/sescarmo)**

16 Acessível em Libras

Sesc Carmo | [sescsp.org.br](https://www.sescsp.org.br)